

Ata número 01

Aos vinte e sete dias de agosto de hum mil novecentos e noventa e cinco, nas dependências do Auditório Idelvaldo Viana Filho, instalou-se sob a presidência do Secretário Municipal de Saúde Sr. José Sidorio Furlan, a segunda Conferência Municipal de Saúde de Arapongas, a qual contou com a presença das pessoas abaixo inscritas:

Nome	Entidade / Endereço	Função
Alma da S. Bapostou	Casa do Bom Menino	Delegado
Cláudia Leite Pereira	A.M. Jd. Bandeirantes	Delegado
Leopoldina Carneiro	Hospital Santa Rita	Delegada
Amilton J. Vieira	Associação Comercial de Arapongas	Delegado
Marlene R. dos Santos	Santa Casa	Delegada
Alípio José Botelho	A.M. Jd. Aeroporto	Delegado
Luiza D. Negras	Fórum	Comidade
Domingos Guaquarini	JAMMA	Delegado
José B. A. Benelli	Rotary Beija Flor	Delegado
Cecília B. V. Santos	Col. Est. Walfredo J. Corica	Delegada
Rubens M. de Oliveira	A PAE	Delegado
Therza Horvath	CEI J. Romeu Alberto	Delegada
Caliston A. Borasca	Represent. Depto de Odontologia	Delegado
Marili S. Dognin	CEI Pe Paulo Speiser	Delegada
Ricardo A. Jaedu	Hosp. José de Freitas	Delegado
Andréia M. Baroneza	" " " "	Delegada
Jairo O. Miranda	" " " "	Delegado
Antonio R. Torres	A.M. Ulisses Ulisses Guimarães	Delegado
Eudides Gonçalves	A.M. G.J. del Condor	Delegado
Antonio A. da Silva	Conselho Municipal de Saúde	Delegado
Marcio A. Nickenig	" " " "	Delegado
Marilyn B. Geraldini	Secretaria Municipal de Saúde	Delegado
Florisbela G. Santos	CEI Aricanduva	Delegada
Sandra R. Honorio	SEESSA	Delegada
José R. Vidotto	SEMUS - Depto Medicina Social	Delegado

Nome	Entidade / Endereço	Função
Luiza Herrera	A.M. Po Bernardo Merckell	Delegado
Shirlei S. A. Moreira	Casa de Saúde Santa Rita	Delegado
Rosana A. S. Lora	" " " "	Delegada
Abelardo de A. Moreira	" " " "	Delegado
Ailton Janocini	Lions Clube Anapongas Centro	Delegado
Benedito Mariano	" " " Centro	Convidado
Roberto A. Membrive	Funasa - Anapongas	Delegado
Alice S. Simone	A.M. Vila Aparecida	Delegada
Abilio de Mello	Loja Estrela Anapongas	Delegado
Alcides Sivani	" " " "	Convidado
Jose Nelson Bauer	Lions Clube Anapongas Vira-puri	Delegado
Ara Lucia Pires	Comissão Organizadora	Delegado
Claudecir da Silva	Col. Evang. Igreja Presbit. Independ.	Delegado
Paquim Jeneira	A.M. Vila Nova	Delegado
Jose Francisco S. Oliveira	A.M. Flamingos III	Delegado
Luiz Rosa	A.M. Flamingos III	Delegado
Reinaldo Gessi	Pol. Militar	Convidado
Apda S. Bernardino	CEI Ismênia A. Gasparino	Delegada
Angelo Y. Hayashi	Sementes Balu	Convidado
Jose S. Mendes	Sindic. Trab. Rurais de Anapongas	Delegado
Roberto Torii	N.R.E. Anapongas	Delegado
Idécio Simoni	A.M. Vila Aparecida	Delegado
Reinaldo dos Santos	A.M. Cf. Flamingos	Delegado
Angela M. Rocha Baldin	Esc. Est. Julio Sanieto	Delegado
Audis Freije	A.M. Id. Monte Carlo	Delegado
Ma G. da Silva	A.M. Cf. Palmares	Delegado
Ma de B. Pinto	A.M. Cf. Palmares	Delegado
Alene de Almeida	A.M. Monte Carlo	Delegado
Aldo A. G. Sanchez	Associação Médica de Anapongas	Delegado
Arício M. Dias	Sindic. Trab. Rurais	Delegado
Assias R. Neto	A.M. Id. Tropical	Delegado
Ar A. Janatta	Lions Vira-puri	Delegado
Andaley Ugo de Lima	A.C.I.A.	Delegado

Nome	Entidade / Endereço	Função
Rubens Garcia Segura	Semus - Diretor Depto Epidemiologia	Delegado
Oswaldo Soares	A.M. Jd Aeroporto	Delegado
Adelaide de O. Sineia	UAMMA - Comissão Organizadora	Delegado
Antonio M. dos Santos	A.M. Vila Araponguinha	Delegado
Gildete J. dos Santos	Creche Julia Chiappin	Delegada
Isaura B. Carmo	CEI - Pe Bernardo Merckell	Delegada
Ernestina Pedrolin	Comunidade Sds Bartolomeu	Delegada
Vania L. Pereira	A.M. Jd. Bandeirantes	Delegado
M ^{te} Madalena Carneiro	Hosp. Santa Rita	Delegada
Rui Amaro Gilmaes	Sindicato dos Bancários	Delegado
Elza P. de Oliveira	Santa Casa de Arapongos	Delegada
Lidia Spggiorin	" " " "	Convidada
Tereza J. Gallo	" " " "	Convidada
Wivaldo da Silva	" " " "	Convidado
Irone C. Silva	" " " "	Convidada
Cirilo Santos	A.M. Cj. Águas	Delegado
Aluiz S. da Silva	UAMMA	Delegado
Sandra A. Bachi	Sindicato dos Moveleiros	Delegada
José F. Alves	Associação Odontológica	Delegado
Gláucia B. Flores	Santa Casa de Arapongos	Delegada
Lydio Ornelas	Comissão Organizadora	Delegado
Apda de Pat. Vlian	Letrasap	Delegada
Pedro Alexandrino	Unicador	Delegado
Cristiani C. Cabral	Secretaria Municipal de Saúde	Delegada
Jandira de Andrade	M ^o Posto Cj. Tropical	Delegada
Antonio M. Stross	Col. Est. Marquês de Caravelas	Delegada
Ana M ^{te} L. Costa	Conselho Municipal de Saúde	Delegada
Ronaldo F. Leão	Igreja Metodista	Delegado
José Lopes Macedo (Ajudo)	ACTA	Delegado
Mário Iwasaki	Loja Mac. Pássaros da Paz	Delegado
Reinaldo Aranda	16 ^o R. S.	Convidado
Adalberto R. Lobo	16 ^o R. S.	Convidado
Luci Lenata	16 ^o R. S.	Convidada

Nome	Entidade / Endereço	Função
Mirineusa P. Sa'	Lisoclínica	Delegada
Cleusa E. P. Silva	Comissão Organizadora	Convidada
Antonio Rodrigues	A.M. Cf. Centauro - Cons. M. Saúde	Delegado
Valdemar M. Mendonça	A.M. Cf. Centauro	Delegado
Saulo S. Ferraz	Associação dos Contabilistas	Delegado
Justino Amaral	Sindicato dos Trab. Movim. Mercadorias	Delegado
Pomero E. Cintra	A.M. Campinho	Delegado
Claudemir Sala	A.M. Campinho	Delegado
Roberto Koch	Hosp. João de Freitas	Delegado
Francisco A. Freitas	" " " "	Convidado
Jair B. Larias	Sind. Trab. Rurais	Delegado
José Roquette	A.M. Jd. Aeroporto	Delegado

Dando início a conferência o narrador Antonio Sergio Duarte deu as boas-vindas a todos e chamou as autoridades para compor a mesa que ficou constituída pelo Sr. Prefeito Municipal Waldyr Pugliesi; Sr. José Lydoro Furlan, Secretário Municipal de Saúde; Sr. Adalberto Rocha Lobo, diretor da 16ª R.S.; Ana Lúcia G. Pires, Secretária de Trabalho e Ação Social; Sr. Evaldo G. Sanchez, representante da Associação Médica; Pedro Alexandrino, presidente da Câmara de Vereadores; Lúcio Ormeiz, representando a Santa Casa. Brasílio Bussadori, representando a Secretaria de Relações Comunitárias; Ricardo Yared, representando o Hospital João de Freitas; Márcio Nickenig, Associação Odontológica; Sr. Abelardo A. Moreira, representando a Casa de Saúde Santa Rita; Sr. José R. Sidotto, representando o Hospital N. Sra. de Lourdes. Em seguida todos foram convidados para o Almoço Nacional. Ao assumir a palavra, o Prefeito deu por aberta a 2ª Conferência Municipal de Saúde de Arapongas, e falou sobre os problemas da comunidade, salientando a importância da participação das associações de bairro. Arapongas está em 1º lugar nas ações de saúde, a nível do Regional, conforme expresso pelo diretor da 16ª R.S. Sendo às crises, o planejamento fica de lado. É preciso que se fale que os problemas de saúde muitas vezes começam com problemas de alimentação, por falta de sensibilidade política dos que estão no poder, que dificultam, ao invés de colaborar com a solução dos problemas. Cabe ainda que os problemas financeiros também são de grande agravo, e que precisam ser definidas prioridades. Falou sobre as dificuldades encontradas na

administração pública para poder atender bem a todos os setores; sobre o sistema de esgoto do município, construção de módulos sanitários, vacinação e outros trabalhos na cidade como um todo, e que estão avançando em todos os níveis. Colocou que os problemas de nosso município ocorrem em municípios de todos os estados, de todo o país, sendo quase que comuns. Os problemas financeiros federais e municipais estão refletindo nos municípios. Teceu críticas à política do governo, que não define prioridades, por exemplo, na área de saúde. Passou a palavra ao Sr. Surlan que saudou a todos os presentes, e passou a fazer uma breve exposição sobre o SUS, relatando o histórico dos sistemas de saúde, até chegar ao sistema vigente, que a partir da constituição de 1988, ficou assegurada a união entre o governo Federal e municipal, na gestão do financiamento e custeio da saúde. O processo de municipalização iniciou-se com o Sr. Ewaldes como secretário de Saúde da administração anterior, e com a gestão parcial do SUS, o município passa a ser autônomo no gerenciamento do atendimento ambulatorial e internamentos, prestando contas ao sistema. Araçongas ainda não assumiu a gestão semi-plena, pois está esperando que sejam definidos critérios para a distribuição dos recursos que serão destinados à saúde. O poder público tem dito, o poder público municipal tem se sobrecarregado financeiramente devido à esfera estadual e federal ter perdido verbas na distribuição percentual dos recursos orçamentários. Alegou que os representantes do poder público não podem concordar com cobranças paralelas aos serviços prestados, pois é norma do SUS; porém admite que os valores pagos aos profissionais estão extremamente defasados, e que muitas decisões neste sentido não dependem somente do Secretário Municipal de Saúde, mas principalmente de discussões entre os prestadores e usuários. Defez-se a mesa, e os participantes foram convidados a compor os grupos de trabalho, com a finalidade de discutir alternativas de solução para o SUS, e estabelecer propostas. Após as discussões, cada relator de grupo apresentou em público suas propostas. O Sr. Surlan passou então a orientar a votação entre os presentes, para a escolha de dois representantes dos usuários para participarem como delegados na 2ª conferência Estadual de Saúde no mês de outubro,

em Curitiba, e eleição do novo Conselho Municipal de Saúde, ficando escolhidos os seguintes membros: Maria Adelaide Sirina; José Lopes de Azevedo; Euclides Gonçalves, e Antonio Alves da Silva como representantes de usuários. Sr Lurlan agradeceu a todos, dando por encerrada a Conferência. Nada mais havendo a constar, eu Maria Marta T. Garbin, encerro a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.

~~Quero rogiar~~
~~procedência~~
~~Maria~~

CEI Pe. Paulo
Sônia Santa J. Garbin

~~Alfio Botelho~~
~~Josefina Perera~~

Cma. Maria L. da Costa C.M.S 91-95

~~Carla de Sousa~~
~~Marjorie Cunha~~
~~Antônio~~

~~Adriana~~
~~Faiz Rosa dos Anjos~~

~~Walter Augusto~~
~~Luiz Monteiro Dias~~
~~Paulo Roberto~~

Darlene Dário Machado
Gigola M^a da Rocha Baldin
~~Euclides Gonçalves~~

Menze R. Qui moos de Silva

Silene ç. de Almeida
Jorge de Barros Pinto

~~Paulo~~
~~Paulo~~
~~Paulo~~

ma moda Lema Carneiro.

~~Paulo~~
~~Paulo~~
~~Paulo~~

~~Paulo~~
~~Paulo~~
~~Paulo~~

~~Paulo~~
~~Paulo~~
~~Paulo~~

João Johnson.

Ernestino B. Redelli

Jandira G. Andrade.

~~Paulo~~
~~Paulo~~
~~Paulo~~

Sandra R. Moreira

Eraldo H. F. Saucier

Epiphanie de S. J. Ferreira

Andréa Boenke

Francisco de Freitas

Lucia Alves

~~Paulo~~
~~Paulo~~
~~Paulo~~

número dois propôs a descentralização da distribuição de requisições para os postos de saúde dos bairros; aumento da cota de requisições para cada médico; implantação de plantões médicos para atendimento ambulatorial nos postos de saúde, com revezamento, liberando assim os plantões dos hospitais para atendimento de urgência e emergência; implantação de um "ambulatório móvel" cedido pela prefeitura para atendimento preventivo, circulando nos bairros do município; distribuição de AIHs analisada sob vistas apolíticas, priorizando a Santa Casa pois é o único hospital que presta serviços de plantão em vinte e quatro horas, e não vem recebendo as cotas necessárias de AIHs; que o município assuma efetivamente as responsabilidades a que se propôs executar. O grupo número três reclamou a falta de médico no posto de saúde do conjunto Palmares; denunciou uso de drogas entre moradores deste bairro e necessidade de no mínimo dezessis consultas diárias ainda neste posto (Palmares); criação de novos postos periféricos, na região do Jardim Monte Carlo e Jardim Primavera; maior número de atendimentos na especialidade pediatria; atendimento médico nos postos durante oito horas diárias; colocações de telefones públicos e coleta regular de lixo no Jardim Monte Carlo, já que os moradores desse bairro encontram muitas dificuldades pois não contam com telefone sequer para pedir uma ambulância, e ainda tem quem ande cerca de seis quilômetros para conseguir consulta no posto de saúde do conjunto Flamingos, nem sempre encontrando vagas; propôs ainda a criação de um posto de saúde na Colônia novo mundo, para melhor atendimento à população da zona rural; possibilidade de agendamento de consultas por telefone; aumento do teto de atendimento ambulatorial da Santa Casa; aumento da cota de AIHs para o município, principalmente para a Santa Casa que atende o maior número de plantões; reivindicações de melhorias nos pagamentos dos serviços prestados ao SUS, cujo faturamento sempre é inferior ao custo; que o poder público dê subsídios às despesas com equipamentos e área física, inclusive pagamento de médico plantonista; plano de cargos e carreira e melhor salário aos profissionais de saúde. O grupo número quatro propôs atendimento médico no posto Palmares; fiscalização dos problemas sanitários em geral; coleta de lixo três vezes por semana, em todos os conjuntos residenciais; trabalho de

conscientização entre os moradores, em conjunto com o serviço de vigilância sanitária; criação de posto de saúde no conjunto de Ilusões Quimariãs; ampliação da capacidade de atendimento do posto Flamingos devido ao fato de atender vários conjuntos; maior número de médicos nos postos que atendem maior número de pessoas; fortalecimento da relação médico/paciente através das associações de moradores com palestras esclarecendo inclusive os problemas da área de saúde. O grupo número cinco propôs continuidade ao trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, e maior divulgação e direcionamento dos trabalhos dos agentes; trabalhar mais na conscientização da preservação do meio ambiente (panfletagem, revistas, jornais, rádio e nas escolas); cursos de reciclagem aos enfermeiros; que os médicos atendam no mínimo oito requisições diárias; organizações de palestras; desenvolvimento de planos estratégicos, e dentro de um prazo determinado alcançar objetivos. O grupo número 6 ^(viii) propôs que se deve aumentar o número de AIHs para o município; que os plantões médicos nos hospitais sejam usados somente para emergências, e que para isto a prefeitura mantenha médicos nos postos de saúde; que os hospitais só recebam pacientes para internamentos; criação de um hospital municipal; revisão de planos de medicina preventiva; envio de relatórios semestrais às entidades prestadoras de serviços, sindicatos, usuários e associações de moradores; fim da cobrança de taxas em atendimentos prestados pelo SUS. O grupo de número sete propôs isenção de impostos municipais aos prestadores de serviços ao SUS; classificação dos hospitais como estabelecimentos de utilidade pública; permissão de cobrança adicional caso o paciente opte por acomodações melhoradas; melhoria no atendimento médico nos postos periféricos; tentativa de voltar à Fundação de Saúde, propiciando liberações de salários, e distribuições de verbas; criação de um recenseamento municipal para auxiliar, digamos, aumentar a população oficial do município, aumentando o nº de consultas e AIHs. O grupo número oito reclama que o Campinho não tem rede de esgoto, e que o posto de saúde lá instalado não tem médico nem dentista; reclamou ainda a falta de asfalto e condução para transporte de moradores do Campinho; propôs criação de posto de saúde dentro do conjunto Pe Bernardo; atendimento médico específico para trabalhadores rurais, que atualmente contam apenas com atendimento odontológico; aumentar o plantão de ambulâncias, colocando um plantão no Corpo de Bombeiros, pois o usuário saberá onde procurar quando necessitar. O grupo número nove

delegou dificuldades em conseguir guias para consulta, e o alto custo das consultas particulares fazem com que um número grande da população procure o SUS, onde as dificuldades são grandes, e o atendimento é precário. Como solução, propôs melhor pagamento aos profissionais prestadores de serviços, e selecionar profissionais competentes e responsáveis. Investimentos na Educação para a Saúde, e Prevenção das doenças, o que seguramente será menos oneroso que os gastos com tratamentos; as associações e sindicatos devem convidar regularmente os profissionais, para palestras e esclarecimentos; priorizar consultas do SUS à população carente, fazendo esclarecimentos à população, da situação precária do SUS, e dos poucos recursos, bem como esclarecer à população dos locais de atendimento de rotina e emergências, evitando sobrecarga nos hospitais; priorizar atendimento social - Santa Casa -; melhorar viagens e eficiência nos Postos de Saúde; o Conselho Municipal de Saúde deveria ser mais atuante e estar junto com a comunidade para verificar seus problemas, e para isso deveria ser deslocado ou deslocar-se diretamente aos bairros, com periodicidade, para detectar os problemas. O grupo acredita que o Conselho Municipal de Saúde é o principal articulador das melhorias na área da saúde. Propôs ainda maior eficácia na coleta de lixo, e providências nos depósitos de pneus em barracões localizados na zona urbana, discussões na área da saúde deverão estender-se por todo o ano, através do Conselho com as associações e entidades municipais. O grupo de número dez propôs mudanças políticas no sentido de cumprimento da lei quanto ao repasse de verbas já destinadas a todos os setores da saúde; maior número de AIHS para o município; postos de saúde vinte e quatro horas, mantidos por empresas, sob controle e normas administrativas da Secretaria Municipal de Saúde, nos seguintes bairros, digo, no Posto de Saúde do Conjunto Flamingos, cujo atendimento abrange a população dos conjuntos Flamingos I, II e III; del Cordero; Monte Carlo; San Rafael; Aguias e Parque Industrial I; contratações de mais pediatras para atendimento na rede pública; descentralização equilibrada no setor pediátrico. No encerramento da apresentação das propostas, o Sr. Abelardo de Araújo Ferreira sugeriu que a II Conferência Municipal de Saúde de Itapongas enviasse correspondência ao atual ministro da

Saúde Adib Jatene, dando total apoio às suas iniciativas para alocar recursos para melhorias no Setor de Saúde. Encerra-se aqui a complementação da presente ata. *Luiza Santa Tamouri garbin.*

ATA DE POSSE (no 02)

Aos 14 (quatorze) dias do mes de novembro de 1.995 (hum mil novecentos e noventa e cinco), foi realizada a reunião de Posse do novo Conselho Municipal de Saúde, nas dependências da sala de Sessões da Câmara Municipal de Arapongas, com início às 17:30 horas.

O Secretário de Saúde, Dr. José Igidoro Furlan, iniciou a reunião, agradecendo a presença de todos, principalmente ao Prefeito Municipal, Sr. Waldir Pugliesi, O Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. João Polizelli e o Secretário de Educação, Pastor Othoniel Gonçalves. A palavra foi passada ao Sr. Waldir Pugliesi, que cumprimentou e parabenizou a todos os novos membros do Conselho Municipal de Saúde, dando-lhes posse em seus novos cargos. Falou sobre as verbas que deveriam vir para a saúde por parte do Governo Federal, mas que, infelizmente não chegam até o Município, como deveria ser. Falou também sobre a responsabilidade que cada membro do Conselho acaba de assumir e que, a nossa cidade, segundo pesquisa, encontra-se em 1º lugar em nível regional, no atendimento a saúde e, em 3º lugar no Estado, sendo que uma boa alimentação e educação é muito importante, na formação de um ser humano saudável.

Falou ainda das realizações feitas em vários setores, que contribuem para a saúde da população, ou seja, merenda escolar e o programa de uma vida melhor para todos. A seguir o Dr. Furlan agradeceu aos membros componentes do antigo Conselho que achavam-se presentes e pediu que os novos Conselheiros também realizem um bom trabalho. Explicou que o antigo Conselho, era composto por 06 (seis) membros titulares e 06 (seis) membros suplentes e que o atual Conselho será composto por 08 (oito) titulares e 08 (oito) suplentes. Os membros suplentes também deverão comparecer às reuniões, porém sem direito a voto, a não ser que estejam suprimindo a falta do titular. Esse Conselho tem poder deliberativo e é composto por 04 (quatro) representantes dos usuários, com o mesmo número de suplentes; 02 (dois) prestadores de serviços, com seus